

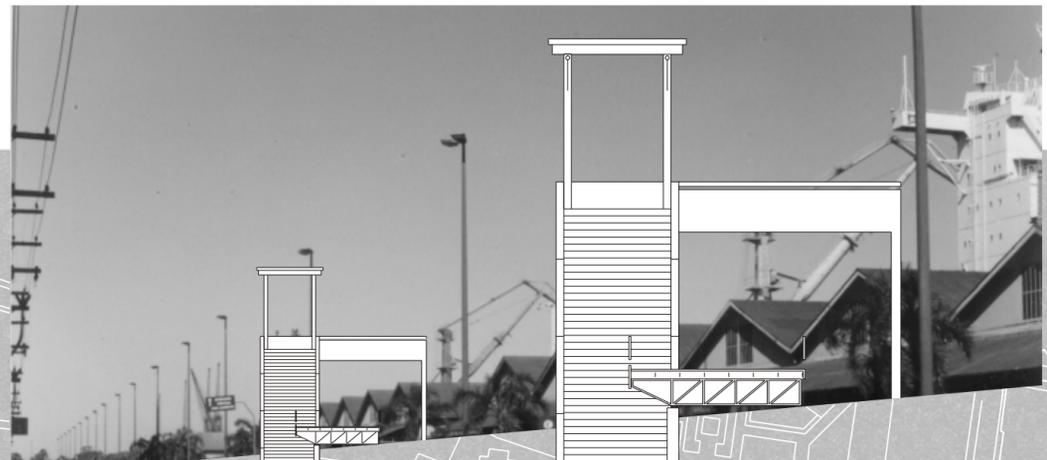


um intervenção no muro Mauá *projeto*



Concurso Público Nacional de Idéias Muro da Mauá, realizado em 1994, promovido pelo IAB/RS e pelo DEP/Prefeitura Municipal de Porto Alegre, com objetivo de premiar propostas de intervenções arquitetônicas e urbanísticas a partir da permanência do muro de proteção contra enchentes, objetivando melhorar a integração entre a cidade e o Guaíba. O júri foi formado pelos arquitetos Luiz Paulo Conde, Lenora Maria Ulrich, Newton Burmeister, Ana Lúcia Meira, Lúcia Isabel Davoli, Júlio Collares e pelo engenheiro Adolpho Gantergi. O projeto aqui publicado foi classificado em primeiro lugar.

PROJETO DOS ARQUITETOS ELIANE SOMMER E PAULO R. DE ALMEIDA, FORMADOS PELA FACULDADE DE ARQUITETURA DA UFRGS ONDE SÃO PROFESSORES DE PROJETO DE ARQUITETURA.



SITUAÇÃO A - AV. SEPÚLVEDA / PORTÃO
 PRAÇA TERREA - ESPAÇO ARTICULADO EM FUNÇÃO DO EIXO DO PORTÃO, ACENTUADO PELO DESLOCAMENTO DO OBELISCO E ABERTURA DO VÃO DA COMPORTA. OS ARMAZÉNS ANEXOS AO PORTÃO SERÃO UTILIZADOS PARA ATIVIDADES DE LAZER E CULTURA.
 PRAÇA ELEVADA - SEQUÊNCIA DE PATAMARES AMPLOS INTERCALADOS POR ESCADAS E RAMPA. ESTE ELEMENTO CONFIGURA ESPAÇO E É MARCO VISUAL NO PLANO TERREO DEFINE ESPAÇOS COBERTOS E FECHADOS QUE PERMITEM ATIVIDADES MÚLTIPLAS.
 PRAÇA TERRAÇO - PLATAFORMA ACIMA DO MURO QUE SE DESENVOLVE A PARTIR DA PASSARELA E ATRAVÉS DE PARTE DOS PAVILHÕES COMO MEZANINO ATÉ SE TRANSFORMAR EM GRANDE AVARANDADO EM CONTATO VISUAL DIRETO COM O GUAIBA.

ESC 1/2500

SITUAÇÃO A

SITUAÇÃO B - PASSARELA / MIRANTE

SITUAÇÃO B - MURO / AVENIDA MAUÁ
 PASSARELA - PASSEIO ELEVADO PARA PEDESTRES E CICLISTAS CONSTRUÍDO EM LAJES PRÉ MOLDADAS SOBRE ESTRUTURA METÁLICA APOIADA SOBRE O MURO.
 ESCADAS / MIRANTES - ESCADAS QUE POR UM LANCE PERMITEM ACESSO À PASSARELA E POR MAIS OUTRO A MIRANTES QUE PROPICIAM ENQUADRAMENTOS ESPECIAIS DO RIO, DOS ARMAZÉNS E DA CIDADE.

ESC 1/2500

SITUAÇÃO B

SITUAÇÃO C

SITUAÇÃO C - CONFLUÊNCIA DA AVENIDA MAUÁ E RUA SIQUEIRA CAMPOS
 EDIFÍCIO ARQUIBANCADA - EDIFICAÇÃO CUJA COBERTURA EM PATAMARES POSSIBILITA A OBSERVAÇÃO DO PÔR-DO-SOL EM TODAS AS ÉPOCAS DO ANO. O EDIFÍCIO SE SOBREPÕE À ATUAL CASA DE BOMBAS, PERMITINDO A CONTINUIDADE DE SEU USO.

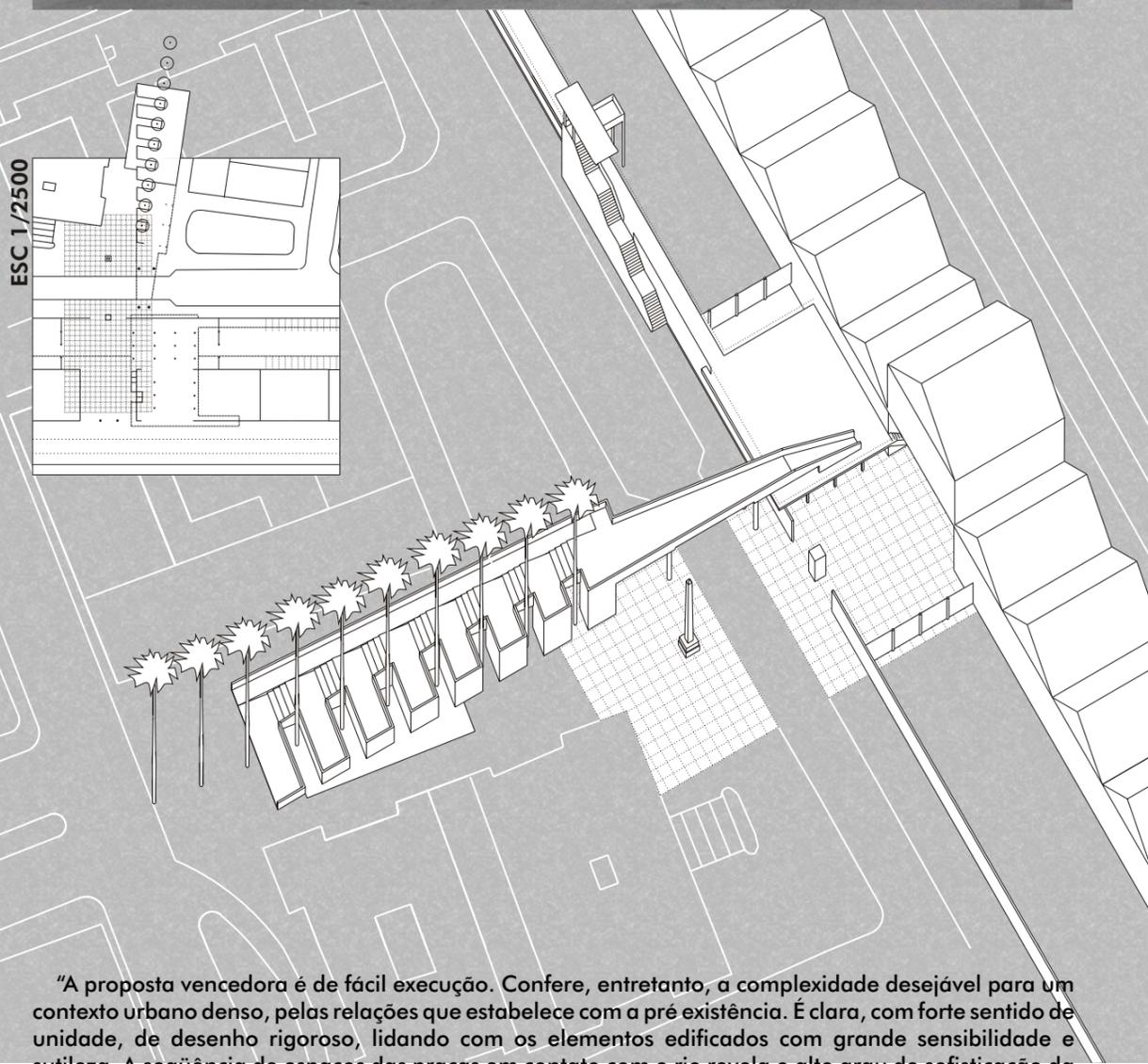
SITUAÇÃO C

ESC 1/2500

SITUAÇÃO D - PONTA DO GASÔMETRO
 PRAÇA PLATAFORMA ELEVADA - VINCULA DE FORMA AMPLA A PASSARELA SOBRE O MURO COM A PRAIA. O TERREO ABRIGA UM PARQUE DE ESTACIONAMENTOS COBERTO.
 PRAÇAS TERREAS - UMA PRAÇA É CONFIGURADA PELO CONTORNO DA PLATAFORMA E PELA AVENIDA PRESIDENTE GOULART E OUTRA PELA USINA, PASSAGEM DE PEDESTRES E POR NOVO CONTORNO DO MURO. A PRIMEIRA SE ASSOCIA À PLATAFORMA CONFIGURANDO UM ESPAÇO EM ESCALA ADEQUADA A GRANDES EVENTOS, A SEGUNDA PERMITE MAIOR VALORIZAÇÃO DA USINA COMO OBJETO SIMBÓLICO DA CIDADE.
 PASSARELA RUA DA PRAIA - A PASSAGEM ELEVADA DE PEDESTRES SOBRE A AVENIDA É FEITA NO PLANO HORIZONTAL, UTILIZANDO-SE DA FORTE PENDENTE DA RUA DOS ANDRADAS NESTE TRECHO.



RUA C



“A proposta vencedora é de fácil execução. Confere, entretanto, a complexidade desejável para um contexto urbano denso, pelas relações que estabelece com a pré existência. É clara, com forte sentido de unidade, de desenho rigoroso, lidando com os elementos edificados com grande sensibilidade e sutileza. A seqüência de espaços das praças em contato com o rio revela o alto grau de sofisticação da idéia com elementos permanentes da arquitetura, escadarias, plataformas, rampas e o ambiente natural, cria condições para o cenário para apropriação do espaço pelas pessoas.”

Ata da Reunião de Jurados



A permanência do muro é pressuposto para esta proposta de intervenção no trecho da avenida Mauá entre o Portão Central e a área do Gasômetro. Interessa possibilitar o contato visual com o Guaíba a partir da preservação de pré-existências urbanas consideradas significativas: o Portão Central, os armazéns do cais, a Usina do Gasômetro e o próprio Muro.

O conjunto é formado por edificações cuja simplicidade e rigor geométrico deverá possibilitar a complementação do entorno, evitando competir com o existente. Materializa um sistema de lugares articulados através de uma passarela que liga a Praça da Alfândega com a Usina do Gasômetro, que procura fortalecer funcional e visualmente a borda do rio. Introduce um percurso privilegiado no qual o rio predomina como fundo, visualizado através dos vazios dos armazéns ou sobre seus telhados. Enquanto o rio é fundo para o colorido seqüencial dos armazéns, é figura, junto com o perfil da usina, para o pôr-do-sol.

O muro é considerado equipamento público essencial do Sistema de Proteção Contra Inundações de Porto Alegre. As modificações são mínimas: modificação do muro no contato com a Usina para permitir um acesso lateral, deslocamento de algumas comportas e abertura de outras, para melhorar o contato físico e visual da área do porto nos eixos mais importantes, relacionados às ruas transversais.

A Praça da Alfândega é ligada por uma escadaria-praça, localizada na Avenida Sepúlveda, tanto aos mezaninos abertos propostos para o Portão Central e os armazéns lindeiros, quanto à passarela.

A passarela sobre o muro, para pedestres e ciclistas, está relacionada à Avenida Mauá por meio de uma seqüência de escadas e mirantes, em pontos relacionados com as ruas transversais e os vazios entre os armazéns.

A Casa de Bombas existente, que está localizada na confluência da Avenida Mauá e a Rua Siqueira Campos, está sendo mimetizada por cobertura em forma de arquibancada, voltada para o rio na direção da área do Gasômetro.

Na área entre a Usina e os armazéns está sendo proposta a retirada dos pavilhões existentes, cuja localização aleatória interfere na paisagem. Está também sendo considerada a retirada do Museu do Trabalho na Praça Brigadeiro Sampaio. No caso de pavilhões cuja qualidade construtiva e espacial recomende sua preservação, é sugerido o deslocamento para áreas mais adequadas. A grande praça seca proposta, é projetada como suporte potencial para as mais diversas atividades e procura organizar o espaço com interferência mínima na paisagem. A conexão entre a plataforma e a Praça Brigadeiro Sampaio é realizada pela passagem elevada sobre a Avenida Presidente Goulart.

O projeto procura ordenar todas as intervenções parciais, formalizando um sistema autônomo de espaços públicos abertos e fechados de forte identidade e fácil legibilidade, que potencializarão usos diferenciados, os quais deverão ser definidos posteriormente a partir de estudos mais aprofundados sobre a revitalização do centro da cidade.